

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA - ILEEL

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Letras e Linguística.

Quadro 128 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Tradução

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 129 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Estudos Linguísticos

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos

Quadro 130 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Teoria Literária

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos

Quadro 131 – Fragilidade apontada pelos docentes do Instituto de Letras

Itens da avaliação
Correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso dos referidos cursos

Quadro 132 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Letras

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de ensino
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Letras e Linguística

Abaixo estão relacionadas ações adotadas pelos gestores do Instituto de Letras e Linguística para sanar as fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação de 2015.

1. Docentes que consideram como fragilidade a correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso dos referidos cursos : A partir do desmembramento do Curso de Letras em quatro cursos, já aprovados no Congrad (Conselho de Graduação), apenas aguardando o referendo do Consun, o Instituto de Letras e Linguística tem mediado as discussões para elaboração de 4 Projetos Pedagógicos de Cursos atendendo as especificidades de cada língua: Português, Espanhol, Francês e Inglês, conforme as diretrizes curriculares nacionais (DCN) para a área de Letras e também em consonância com a Resolução CNE/CP/02/2015. Neste momento, a previsão de entrega dos 4 PPC na Pró-reitoria de Graduação é até junho/2017.

2. Técnicos que consideraram como fragilidade a participação nas atividades de ensino: Estudamos a possibilidades de inserção de técnicos administrativos interessados em ministrar cursos na área tecnológica, envolvendo a utilização e desenvolvimento de *software*.

3. Técnicos que consideraram como fragilidade a participação nas atividades de pesquisa: Vários técnicos lotados no ILEEL têm se qualificado e se capacitado em grupos de pesquisa e em cursos de Mestrado e Doutorado.

4. Técnicos que consideraram como fragilidade a nas atividades de extensão: Há diversos técnicos administrativos envolvidos em atividades de extensão, tanto na condição de participante como de ministrante, contudo, o envolvimento parte da iniciativa do próprio servidor.

5. Técnicos que consideraram como fragilidade a participação em cargos de confiança: Há servidores em cargo de confiança, porém o direito à função gratificada é limitado pela própria UFU.

6. Programas de pós-graduação que consideraram como fragilidade o apoio para participação em eventos científicos: Infelizmente, o recurso financeiro disponibilizado não é suficiente para atender a todos os docentes (efetivos e substitutos) e técnicos lotados nos diversos cursos do ILEEL, com isso, o ILEEL fica impossibilitado de atender também aos discentes. Entretanto, buscamos sempre disponibilizar aos discentes o transporte coletivo da UFU (ônibus ou vans) para aqueles que apresentam trabalhos em eventos. Além de possibilitar esse tipo de transporte para viagens culturais aos discentes.

Outras considerações

COCLE: No relatório, as avaliações feitas a respeito do Curso de Letras são principalmente positivas. Quanto às fragilidades, já havíamos respondido na época quais as medidas que estávamos tomando: a discussão e elaboração de novos projetos pedagógicos, conforme a especificidade de cada língua e o perfil do egresso, atendendo à realidade de cada língua, às novas diretrizes do CNE (Resolução2/2015) e às avaliações que recebemos das comissões do MEC. Entendemos que está tudo dentro do mesmo processo de reformulação dos cursos que já estamos fazendo.

COTRAD: O único item para o qual foi apontada fragilidade do curso foi "Participação dos estudantes nos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional", porém trata-se de uma questão que foge às competências da coordenação do curso.

PARFOR – Licenciatura em Inglês: Ressaltamos que, de acordo com o relatório apresentado, o Curso de Letras na Modalidade a Distância não apresentou quaisquer fragilidades. Sobre as outras observações propusemos que uma próxima pesquisa seja direcionada separadamente para os discentes do curso de Letras Inglês e Espanhol, pois no relatório apresentado não foi possível saber quais dos alunos respondentes é proveniente de cada curso. Ainda, cabe mencionar que a equipe de Letras Inglês e seu Núcleo Docente Estruturante avaliaram os pontos fortes e os processos a serem melhorados para atingir um nível ótimo de execução para uma próxima oferta.

Esperamos que não tenhamos problemas com o envio do material didático em uma segunda oferta do curso, pois os mesmos já estão concluídos, assim teremos mais agilidade no envio para os estudantes. Sobre a última observação, em novembro de 2016, iniciamos o “Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias na Educação Básica”, oferecido gratuitamente pela UFU, e convidamos todos os alunos formandos do Curso de Letras Licenciatura em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (PARFOR) para participarem desta iniciativa. Como o curso é oferecido a distância, vários alunos do PARFOR aproveitaram a oportunidade e engajaram-se em sua formação continuada como professores.

Pós-graduação em Estudos Linguísticos: Conforme o relatório da CPA o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos ainda apresenta fragilidade no quesito participação dos discentes em eventos. Alguns esforços foram empreendidos pela Coordenação para melhoria desse quesito; entre eles, a solicitação de veículos da UFU para o transporte de alunos para participar de alguns eventos realizados em localidades mais próximas. Porém, como o custeio de viagens para participação de eventos depende de verbas do PROAP/CAPES, que não são condizentes com a realidade do Programa, esta fragilidade continua. Outro aspecto apontado no relatório refere-se à reivindicação de um espaço para que os discentes possam realizar estudos. Esta questão também continua da mesma forma, pois nas dependências do ILEEL não há um espaço que possa ser destinado, exclusivamente, aos alunos do PPGEL.

Pós-graduação em Estudos Literários: Conforme o relatório da CPA nosso Programa ainda apresenta fragilidade no quesito participação dos discentes em eventos. No ano passado a Coordenação juntou esforços para uma parceria com o Programa Idiomas sem Fronteiras da UFU, ligado ao MEC. Conforme já relatado o Programa dispõe de verbas apenas do PROAP/CAPES, que não são ainda condizentes com a realidade de Programa. Portanto parceria com o Programa IsF, e com apoio do ILEEL, fez com que houvesse participação de alunos em eventos fora de Uberlândia: Congresso sobre literatura fantástica, no RJ, e Congresso sobre gênero em Juiz de Fora. O ILEEL ainda cedeu um ônibus para viagem a SP, em visita a museus. Dessa forma, e aos poucos, vamos tentando nos adequar a essa realidade dentro do PPLET UFU.